

#Sintonia

Ano 06 | Nº 21 | Janeiro - Fevereiro - Março 2021

Maria Fernanda Teixeira Dias e Nicolas Pereira Fernandes Costa, alunos da Escola Municipal David Finlay, em Nova Lima (MG), parceira do Programa de Educação Ambiental (PEA), da AngloGold Ashanti

MÃOS NO
PRESENTE E
OLHOS NO
FUTURO

Antes de abrir,
higienize o plástico
com álcool 70%.
Fique tranquilo,
tomamos todos os
cuidados na impressão
da revista.



ANGLOGOLDASHANTI

CARTA AO LEITOR

É HORA DE SEGUIR EM FRENTE

2020 foi um ano de muitos desafios e aprendizados, tanto no ambiente de trabalho quanto em casa. Todos nós sentimos medo e insegurança com o presente e com o futuro, mas o que tem prevalecido são as ações de cuidado com o próximo.

Um dos esforços coletivos da AngloGold Ashanti no ano que passou foi manter o compromisso com as causas socioambientais. Nesta edição da #Sintonia falamos sobre as ações desenvolvidas pela empresa, que contemplam os critérios ESG - *Environmental, Social and Governance* (Ambiental, Social e Governança). Contamos sobre como cuidamos do meio ambiente, o que fazemos para tornar as comunidades ainda melhores com a nossa presença e a estratégia para que nosso negócio tenha uma gestão transparente para todos os *stakeholders*.

Para 2021, trabalhamos para que as esperanças sejam renovadas e que, acima de tudo, possamos nos manter conectados. Ainda há muitos desafios pela frente, mas temos a certeza de que podemos contar com um time de excelência para apoiar nossas iniciativas.

Boa leitura!

04

ENTREVISTA

Caio Magri, diretor-presidente do Instituto Ethos, explica o que é o ESG na prática

06

MEIO AMBIENTE

Redução dos impactos ambientais é refletida nos indicadores da AngloGold Ashanti

09

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Programa de Educação Ambiental (PEA) se adapta ao distanciamento social para manter cronograma



Expediente: Revista bimestral, produzida pela Gerência Sênior de Comunicação e Relações Institucionais, destinada aos empregados da AngloGold Ashanti em todo o Brasil. Onde estamos: Rua Enfermeiro José Caldeira, nº 7 – Centro | Nova Lima – MG – 34000-000 | Envie sua sugestão: comunicacao@anglogoldashanti.com.br ou WhatsApp (31) 99612-3683 | Gerente Sênior de Comunicação e Relações Institucionais: Othon de Villefort Maia | Gerente de Comunicação: Cristiane Aguiar Gouvêa | Analista de Comunicação responsável: Júlia Chagas | Equipe de Comunicação Corporativa: Alisson Villa, Carolina Gomide, Clener Silva, Danielle Andrade e Meire Gonçalves | Equipe de Comunicação das Unidades de Negócio: Ana Luísa Cota, Daiany Batista, Gleison Chaves, João Romano, Leonardo Rodrigues e Lídia de Lima | Projeto editorial e gráfico: Rede Comunicação de Resultado | Jornalista responsável: Lillian Ribas (MG08798JP) | Edição: Ana Nobre | Colaboração: Lívia Laudares, Patrícia Scofield, Natália Prado. | Diagramação: Bruno Filogônio | Fotografia: Gláucia Rodrigues e Evaldo Ferreira Negreiros Junior | Gráficas: Uniprint Digital e Rona Editora | Tiragem: 4.000 exemplares.

 @anglogoldashantibr

 AngloGold Ashanti Brasil



12

COVID-19

Ações conjuntas para garantir saúde e segurança durante a pandemia da covid-19

14

EMPREENDEDORISMO

Programa Parcerias Sustentáveis comemora 10 anos de impacto positivo nas comunidades

18

CULTURA

Aporte recorde em projetos incentivados leva ações socioculturais para todo o país

20

GESTÃO

Entenda porque o ESG trabalha para a longevidade do negócio

Vista aérea da Planta do Queiroz, em Nova Lima.



MISTO
Papel produzido a partir
de fontes responsáveis
FSC® C019350



PRINTED WITH
SOY INK

IMPRESSO COM TINTA À BASE DE SOJA.

A revista Sintonia é embalada em sacola biodegradável produzida com material orgânico.

A REVOLUÇÃO EMPRESARIAL

PARA A PROTEÇÃO DO PLANETA É CHAMADA DE ESG

Nos últimos anos, os compromissos socioambientais vêm ganhando mais espaço na estratégia das empresas em todo o mundo. Neste ambiente de negócio, eles são conhecidos por uma sigla que você já deve ter visto por aí: ESG - *Environmental, Social and Governance*. No português significa, ambiental, social e governança. Acompanhando este movimento global, na AngloGold Ashanti, esta agenda tem se consolidado cada vez mais por meio de uma construção coletiva que envolve todo o nosso time e parceiros externos, como o Instituto Ethos, que atua a partir de quatro grandes áreas: Direitos Humanos, Gestão para o Desenvolvimento Sustentável, Integridade e Meio Ambiente. A AngloGold Ashanti é uma das empresas filiadas ao Instituto Ethos, reforçando nosso compromisso com o tema.

O diretor-presidente do Instituto, Caio Magri, conversou com nossa equipe sobre o ESG, a que ele se refere como ASG - substituindo o E, de Environmental, por A, de Ambiental. Graduado em Sociologia pela Universidade de São Paulo (USP), Magri atua no Instituto Ethos desde 2004, quando iniciou como assessor de Políticas Públicas. Em 2017, foi nomeado diretor-presidente. Participa como membro dos conselhos do Índice de Sustentabilidade Empresarial da B3 (ISE), da Transparência Pública e Combate à Corrupção (CGU), do Pró-Ética, do Comitê Brasileiro do Pacto Global (CPBG), da Rede Nossa São Paulo, entre outros.


Vamos conhecer um pouco mais desses critérios empresariais que têm como premissa deixar um legado positivo para as próximas gerações.

EM QUE MEDIDA A REVOLUÇÃO ESG ALTERA O AMBIENTE DE NEGÓCIOS NO BRASIL?

No Brasil, todos nós - indivíduos, famílias, empresas - temos de trabalhar para mudar radicalmente nosso maior problema: as desigualdades. Mas como saber se nossas ações realmente têm contribuído para reduzi-las? No ambiente corporativo, um bom caminho é encarar com disciplina e rigor monitoramentos dos aspectos ambientais, sociais e de governança. Investir em ESG torna as empresas cada vez mais comprometidas com os resultados que vão além dos lucros.

COMO FAZER COM QUE OS PRINCÍPIOS ESG GANHEM ROBUSTEZ DENTRO DAS EMPRESAS?

A melhor estratégia é investir em indicadores ESG consistentes e compartilhar seu acompanhamento com todos os empregados.



Empresas têm excelência em gerir metas, portanto, o desafio é definir objetivos que contribuam para o amadurecimento dos princípios de ASG nas companhias. Uma vez que eles forem incorporados ao dia a dia das empresas e praticados por todos, começam as mudanças consistentes que a sociedade precisa.

COMO COMEÇAR A DESENVOLVER UMA CULTURA DE ESG, NA PRÁTICA?

Certamente, todos nós já fizemos alguma coisa na agenda ESG. Equidade de gênero, diversidade, inclusão, diálogo, transparência, preocupação com mudanças climáticas, tudo isso deve ser colocado para a sociedade e para os empregados em um diálogo articulado e transparente. Falar de ESG nas empresas é apresentar o resultado do comprometimento com esses valores.

A ESTRATÉGIA ESG PODE SER UMA ALIADA PARA O LEGADO DAS EMPRESAS NA SOCIEDADE?

O legado é se manter na agenda, buscar ser referência, buscar um grau de maturidade e mudança de cultura que sejam mensuráveis e transparentes. Quanto mais você tiver capacidade econômica, social e política - e as empresas são as organizações que mais têm essa capacidade - você permanece nesse processo. Temos sempre que lembrar que há uma responsabilidade contínua e significativa nos segmentos industriais hoje: a sustentabilidade.

Caio Magri, diretor-presidente do Instituto Ethos

ESG E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

CUIDAR DOS RECURSOS NATURAIS É
NOSSO COMPROMISSO

Ser ambientalmente responsável significa usar os recursos naturais de forma consciente, sem comprometer sua disponibilidade para as gerações futuras. Na AngloGold Ashanti, os trabalhos de conservação do meio ambiente são focados em deixar um legado positivo para a sociedade. Por isso, cada dia mais, a empresa investe em iniciativas voltadas ao aumento da recirculação de água no processo produtivo, à eficiência energética nas plantas, à conservação da biodiversidade e à redução da geração de resíduos que aumentam a eficiência dos seus processos e reduzem os impactos negativos de suas atividades.

MENOS É MAIS!

Pontos centrais quando falamos de mineração, o consumo de água e energia nas unidades da AngloGold Ashanti têm se tornado cada vez mais eficientes. Em suas atividades, em Minas Gerais e Goiás, a empresa assumiu o compromisso de redução do consumo de água

nova através do uso sustentável deste recurso e da ampliação do sistema de recirculação dentro de nossos processos.

A eficiência energética também é algo que perseguimos. A autogeração é um grande trunfo que temos na gestão responsável dos recursos: em 2020, 16% da energia utilizada nas operações no Brasil foi proveniente da hidrelétrica Igarapava. Além disso, foram tomadas medidas de contenção do consumo geral. Por exemplo, a atualização no sistema de

RPPN Cuiabá, em Sabará Sabará e Caeté, é uma das reservas mantidas pela AngloGold Ashanti

monitoramento online do uso de energia elétrica, com uma visão de todas as operações do Brasil. Também foi ampliada a malha de medição das operações Córrego do Sítio (CDS). Na Unidade de Cuiabá, lâmpadas de LED, que consomem menos energia, estão substituindo a iluminação dos principais acessos da mina subterrânea.

ENERGIA EM INOVAÇÃO

O sistema de melhoria da eficiência energética Viridis possibilitou o aprimoramento do controle e gestão dos recursos energéticos utilizados na empresa. Ele indica o consumo, em tempo real, nas operações e integra dados de todas as unidades. Com o uso do sistema, foi possível avaliar indicadores específicos de refrigeração da Mina Cuiabá e, dessa forma, encontrar oportunidades para reduzir o consumo de energia elétrica no sistema.

MAIS UM PRODUTO VALIOSO

Uma das melhores formas de tornar o processo produtivo mais sustentável e demonstrar que a empresa já está adaptada à economia circular é criar soluções que sejam viáveis do ponto de vista econômico e que colaborem para a redução de resíduos e efluentes gerados pelas atividades de mineração. Este é o caso de um dos negócios da empresa: a transformação do dióxido de enxofre (SO_2), gás liberado no processo de beneficiamento do minério, em ácido sulfúrico. A matéria-prima é muito utilizada em diversos setores industriais, como na produção de fertilizantes, alimentos, na própria mineração e, até mesmo, no tratamento de água. Em 2020 foram produzidas 188.086 toneladas de ácido sulfúrico.

CONVIVÊNCIA COM QUALIDADE

Assim como em outros anos, uma preocupação importante da AngloGold Ashanti em 2020 foi garantir a continuidade das ações que visam o bem-estar das comunidades. Seguimos cerca de 84.582 parâmetros de qualidade da água, em 1.356 pontos de monitoramento, e 1.427 parâmetros de qualidade do ar, em 180 pontos de monitoramento. Assim é possível garantir que a operação da AGA não afete negativamente ao meio ambiente e a saúde dos moradores próximos às minas e áreas de beneficiamento.

O monitoramento de água é realizado em águas subterrâneas, superficiais e efluentes (industriais, sanitários e oleosos). Já a medição de qualidade do ar é feita pelo acompanhamento de Partículas Totais em Suspensão (PTS) e de efluentes atmosféricos. A periodicidade do monitoramento de água e ar pode variar entre mensal, trimestral e semestral, dependendo do ponto onde é medido.

A recuperação ambiental é um compromisso da AngloGold Ashanti. Desde 2000 a empresa mantém Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), áreas protegidas com o objetivo de preservar a biodiversidade local. Atualmente, são quatro unidades, localizadas nas cidades de Sabará (MG), Nova Lima (MG), Santa Bárbara (MG) e Raposos (MG), que, juntas, correspondem a uma área de mais 1.382,18 hectares.


MUITOS ANOS PELA FRENTE

A longevidade de que a AngloGold Ashanti tanto se orgulha - afinal, são 186 anos de história - torna-se ainda mais promissora com o Projeto AGA 200+. Esse plano de desenvolvimento sustentável, integrado ao modelo de negócios, tem como objetivo dar continuidade às ações de sustentabilidade da empresa. A ideia é que até 2034, a AGA possa ser uma referência ainda mais forte quando o assunto é responsabilidade socioambiental. O Projeto AGA 200+ tem alinhamento de todas as unidades da AngloGold Ashanti, elevando o impacto dessa iniciativa à escala mundial.

Em 2021, as ações e planejamentos ambientais da AngloGold Ashanti ganham mais força, com destaque especial à continuidade do projeto AGA 200+. A geógrafa sênior, Carla Simões, salienta que será um ano intenso para o setor que, inicialmente, fará um diagnóstico de sustentabilidade com consultoria. “Será um ano de muito trabalho, em uma agenda de conexão com a governança e a responsabilidade social para consolidarmos uma estratégia ESG ainda mais ampla. Vamos entender o que nossos stakeholders pensam de nossa atuação e, então, definir o caminho para atingirmos nossos objetivos até 2034”, conta. Com essas informações, a AGA vai implantar ações de estratégia corporativa e desenvolver indicadores ainda este ano.

“Ser referência em responsabilidade ambiental e social é uma premissa da AGA. Trabalhamos diariamente para criar um ambiente de qualidade na empresa e comunidades que operamos. Afinal, um dos nossos valores é tornar melhores as regiões e comunidades onde operamos. Também temos trabalhado para atender às novas demandas e diretrizes de ESG (Ambiental, Social e Governança, em português), tão recorrentes nos últimos meses”

Marcos Morais, gerente sênior de Licenciamento, Meio Ambiente e Assuntos Regulatórios na AngloGold Ashanti



Moacir Soares de Almeida, técnico de amostragem, faz a coleta para análise de água no Rio Conceição, em Córrego do Sítio (CDSII)

Na AngloGold Ashanti, o cuidado com a natureza passa pela formação de uma consciência ecológica. Por isso, o Programa de Educação Ambiental (PEA) é considerado um dos maiores ativos da companhia.

Iniciado em 2000, no mesmo ano de inauguração do Centro de Educação Ambiental (CEA), em Nova Lima (MG), o PEA

tem como objetivo aprimorar o olhar das comunidades e colaboradores para as questões socioambientais, com ações desenvolvidas nas unidades da empresa, assim como nas cidades em que elas estão instaladas: Nova Lima, Raposos, Sabará, Caeté, Santa Bárbara e Barão de Cocais, todas em Minas Gerais, além do município de Crixás, em Goiás.

Participantes do projeto Jovens Jardineiros realizam plantio de mudas no Centro de Educação Ambiental (CEA), em Nova Lima (MG).

EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA MUDAR O MUNDO

CADA UM COM SEU CADA UM

Nas diferentes localidades, cada PEA funciona de uma maneira específica, atendendo às potencialidades socioambientais da região. São desenvolvidos projetos e ações que incluem a comunidade na conservação do meio ambiente. Essa transformação é marcada também por meio das posturas positivas, individuais e coletivas.

“As aulas do projeto Jovens Jardineiros são muito claras, o que facilita o entendimento de todos. Aprendemos novas técnicas, entendemos o leque de oportunidades nessa área e como podemos desenvolver essas habilidades. É uma chance de despertar o interesse para o cuidado com a terra, ter uma nova carreira e trazer renda aos participantes. Já faz um ano que trabalho com jardins e o curso tem sido muito importante para minha trajetória”

Richard Samuel Viriato, integrante do projeto.

Integrantes do projeto Jovens Jardineiros se reuniram em 2020, seguindo todos os protocolos contra a covid-19, para fazer um trabalho que não pode parar: preservar o meio ambiente.



MUDAR É PRECISO

Ainda no início de 2020, a pandemia de covid-19 pareceu ameaçar a continuidade do PEA. As visitas ao CEA já não seriam possíveis e os projetos nas escolas também ficaram suspensos com a interrupção das aulas. Após reuniões e muito planejamento, o PEA também assumiu um caráter virtual com o público externo e fortaleceu as atividades de sensibilização com seu público interno, observando todos os protocolos exigidos pelas autoridades.





SUPERAÇÃO, PALAVRA DE ORDEM

Em Minas Gerais foram colocados em prática nove projetos, sendo dois deles exclusivos para o público interno e sete para as comunidades. Se somados todos os encontros virtuais realizados nas unidades do estado, foram mais de 50 reuniões com mais de 1,6 mil pessoas beneficiadas. Já em Crixás (GO), foi promovida a adoção de mil mudas de espécies nativas em uma campanha interna, durante a Semana do Meio Ambiente, e realizados 12 diálogos de meio ambiente de forma virtual.

A analista Ambiental da Mineração Serra Grande, em Crixás, Vanessa Rodrigues, salientou que as dificuldades impostas pela pandemia revelaram o grande potencial de multiplicação do conhecimento a partir do público interno. “Como a grande maioria dos empregados mora em Crixás,

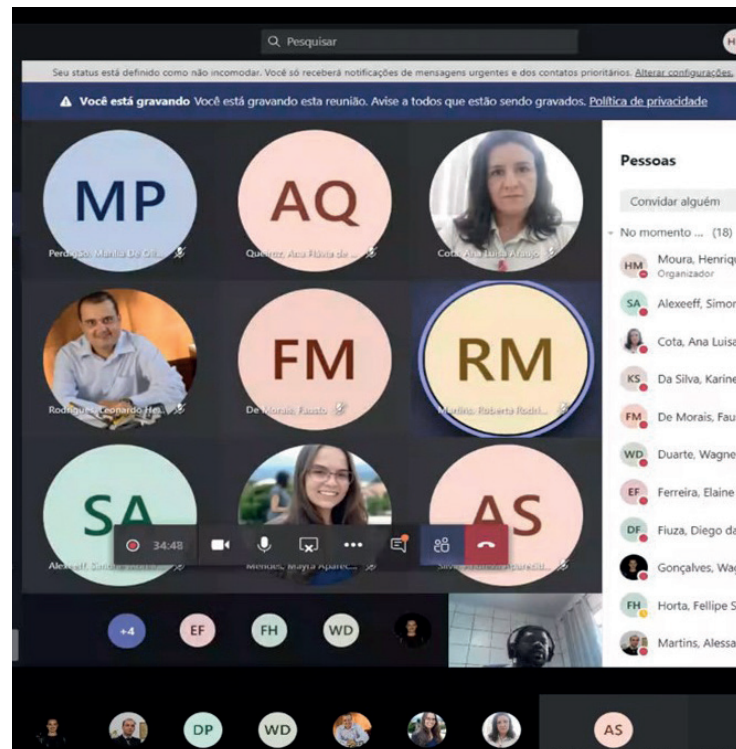
o fortalecimento das ações de educação ambiental para o público interno fez com que cada um dos 1.263 empregados fosse um potencial multiplicador de boas práticas de meio ambiente na cidade”, conta.

EXPECTATIVAS PARA 2021

As palavras que guiam o ano de 2021 para a área de educação ambiental são: adaptação, resiliência e inovação. “O ambiente digital é desafiador, mas é um aliado para beneficiar as comunidades neste momento. 2020 nos ensinou sobre a necessidade de sermos resilientes apesar dos desafios externos e internos que vão surgir. A mudança é necessária e nós devemos sempre ter a capacidade de rever nossos planos para atingir as metas propostas. Parar o trabalho de sensibilização para as demandas ambientais não deve ser uma opção”, completa o supervisor de Educação Ambiental, Diego Pereira.



Os Diálogos em Rede, em Córrego do Sítio (CDS), ocorreram de forma remota e presencial, respeitando todos os protocolos contra covid-19.



Os protocolos contra a covid-19 já fazem parte da rotina de segurança do operador de equipamento pesado, Breno Perez.

Mais uma vez, a AngloGold Ashanti reuniu todos os esforços para cuidar daqueles que contribuem para a construção de sua história. No total, foram destinados cerca de 1,6 milhão de reais para ações de combate à covid-19, que beneficiaram milhares de pessoas nas comunidades onde estamos presentes (veja box abaixo).

APOIO À COMUNIDADE

42 mil máscaras descartáveis e reutilizáveis

28 respiradores

1 UTI móvel e materiais hospitalares

Campanhas de sensibilização

ISOLADOS, SIM. DESCONECTADOS, NUNCA!

O projeto Esporte na Cidade, por exemplo, deu lugar a uma gincana realizada de forma remota e, posteriormente, também passou a oferecer aulas de

CUIDAR DAS PESSOAS

O PILAR SOCIAL DO ESG COMO PROTAGONISTA NA PANDEMIA

inglês aos integrantes. Para a Gerente de Relacionamento com a Comunidade, Carla Lemos, o contato entre empresa e comunidades se fortaleceu nas atividades *online*. “Foi um processo desafiador, mas contamos com a adesão comunitária”, pontua.

ATENÇÃO ESPECIAL AO TIME

Para garantir que a saúde e o bem-estar coletivos fossem prioridade, a AngloGold Ashanti, de forma voluntária, selou o compromisso de manter os empregos de seus mais de 4,7 mil colaboradores durante 60 dias, entre os meses de abril e maio de 2020. Na empresa, o uso obrigatório de máscara, o monitoramento de temperatura individual, a desinfecção dos ambientes coletivos e a instalação de dispensers de álcool em gel.

Também houve aumento de 50% da frota de veículos que faz o transporte dos empregados, antecipação da campanha de vacinação contra a gripe e implementação de *home office* para funções que permitem o trabalho à distância, além do afastamento remunerado daqueles que estão no grupo de risco. Além

disso, testes rápidos de covid-19 vêm sendo aplicados continuamente, de acordo com a demanda de cada unidade, para garantir a segurança de todos os colaboradores e das comunidades próximas.



DE OLHO NA SAÚDE

Duas importantes novidades para estar sempre por perto dos empregados e seus familiares foram a criação do aplicativo Clique Saúde e do portal Bloqueie o Coronavírus.

App - Funciona como ponto de informação sobre a doença e canais de auxílio psicológico. Faça o download pelo **QR Code abaixo**.



Portal - Traz as principais informações sobre os novos desafios e ferramentas contra a pandemia. O endereço do site é www.aga185anos.com.br/bloqueieocoronavirus.

VOLUNTARIADO: ATIVIDADE ESSENCIAL

Um dos protagonistas neste momento desafiador é o grupo de voluntários De Mãos Dadas, formado por cinco subcomitês das unidades operacionais da companhia. Criado em 2004 com objetivo de contribuir para o desenvolvimento comunitário, contou no último ano com 424 participações voluntárias. Mas, em 2020, foi necessário ter uma dose extra de criatividade para atender as mais de 6.554 pessoas beneficiadas de forma semi-presencial.

Para quem participou das atividades, a sensação é de dever cumprido. “Trabalhamos com pessoas extremamente preocupadas com os outros, a empregabilidade e a saúde mental. O momento mais marcante para mim foi quando nosso subcomitê realizou a ação de expertise com participação de nossos psicólogos internos para falar sobre saúde mental e Setembro Amarelo, com público interno e externo. Foi perceptível o quanto as pessoas querem ser ouvidas, os depoimentos foram emocionantes e muitas pessoas pediram que essa fosse uma ação contínua”, conta Daniele Crescêncio, assistente administrativo na Gerência Administrativo Financeiro da unidade de Córrego do Sítio, que faz parte do grupo há cinco anos.

Além das ações do Setembro Amarelo, com lives e palestras, distribuição de máscaras, kits de higiene, cestas básicas e álcool em gel, também foram realizadas aulas de ginásticas virtuais e uma gincana, de forma remota, com as casas de acolhimento infantil do município de Nova Lima (MG).



A AGA instalou dispensers de álcool em gel 70% em todas as suas unidades.

PARCERIAS SUSTENTÁVEIS:

10 ANOS E MAIS DE 250
EMPREENDIMENTOS SOCIAIS
IMPULSIONADOS

Você se lembra aonde estava há 10 anos? Em uma década cabe muita história, não é mesmo? Na jornada do programa Parcerias Sustentáveis couberam exatamente 257 histórias de projetos e empreendimentos sociais que transformam as comunidades em que a AngloGold Ashanti atua.

O ano de 2020 foi especial para o programa. Ele completou 10 anos com uma edição especial totalmente *online*, em função da pandemia causada pelo novo coronavírus. Com o investimento total de R\$1,2 milhão, 23 projetos contaram com aporte financeiro e mentorias de gestão empresarial.

Mas o que chama atenção é a trajetória do programa, que, ao longo da última década, beneficiou mais de 30 mil pessoas e injetou mais de R\$10 milhões em projetos e negócios sociais em Barão de Cocais, Caeté, Nova Lima, Raposos, Sabará e Santa Bárbara, em Minas Gerais, e Crixás, em Goiás.

O presidente da Associação de Feirantes de Crixás (GO), Romário Carneiro, foi o idealizador da Feira do Cerrado. O projeto gera renda para as famílias associadas com a realização de uma feira gastronômica quinzenal, com show ao vivo de cantores locais e diversão para as crianças.



“Negócios Sociais são iniciativas com foco na solução de problemas comunitários. Tem como principais características a autossustentabilidade e o reinvestimento na empresa, para gerar ainda mais impacto social. Além do lucro, negócios sociais possuem outros padrões de sucesso como, por exemplo, o quanto impactam positivamente no meio ambiente ou na comunidade.”

Maria da Silva, diretora executiva da ADESB (Agência de Desenvolvimento Econômico e Social de Santa Bárbara - MG) e fundadora do Zoom Studios, que selecionou jovens para capacitação em Comunicação, no ano de 2019.



A iniciativa, que nasceu com o nome Chamada Pública de Projetos e trabalhava, principalmente, com ONGs, poder público, cooperativas e associações, foi evoluindo ao longo dos anos e incorporou a autossustentabilidade como um de seus pilares. Já com o nome Parcerias Sustentáveis, em 2017, passou a ter como alvo os negócios sociais das regiões em que a AGA atua. A analista de Desenvolvimento Social da AngloGold Ashanti, Maria Letícia Rodrigues Corrêa, diz que é importante lembrar que o objetivo do programa é criar pontes com as comunidades. “Esse projeto é um investimento com recursos próprios da empresa nas comunidades, porque acreditamos nos resultados que ele traz. Já dura dez anos, de forma ininterrupta, e está sempre aberto a transformações”, conta.

Paulo Gregório, presidente da Associação Caminho da Sobriedade, localizada em Caeté (MG), exhibe um dos móveis criados pelo projeto Marcenaria da Sobriedade, que acolhe pessoas em tratamento contra vícios e apresenta um novo ofício.



2010

Primeira edição, com o nome “Chamada Pública de Projetos”, tinha foco em Projetos Sociais. Processo inovador para o setor: participação de representantes das comunidades na definição de projetos a serem apoiados pela empresa.

2014/2015

Capacitação em plano de negócios produtivos.

2017

Novo nome: Parcerias Sustentáveis. Mudança de paradigma, metodologia inovadora e novos focos: cultura, turismo e gastronomia, associativismo, soluções sustentáveis, cooperativismo e negócios sociais. Ênfase na autossustentabilidade das iniciativas. Consultoria estruturada das instituições beneficiadas.

2019

Foco ajustado ao mercado para gerar negócios sociais e fortalecer a comercialização de produtos e serviços. Abertura de edital para participação de Microempreendedores Individuais (MEI) e Micro Empresas (ME). Fortalecimento da proposta de atuar na gestão de negócios sociais. Programa recebe prêmio nacional da Aberje (Associação Brasileira de Comunicação Empresarial) de Sustentabilidade Organizacional.

2011

Implementação de curso de elaboração de projetos. Aprimoramento no monitoramento e participação dos empregados na segunda etapa de avaliação dos projetos junto a especialistas em projetos sociais.

2016

Inclusão da plataforma ambiental com foco em qualidade ambiental. Início da transição entre projetos e negócios sociais.

2018

Negócios Sociais como fator primordial para desenvolvimento dos projetos. Programa alinhado aos ODS / Agenda Global 2030.

2021

Novo foco em Empreendedorismo da Diversidade, para fomentar negócios sociais que valorizem a diversidade nos pilares: LGBTQIA+ e gerações.

1 O projeto Harmonia dos Sabores ingressou no Parcerias Sustentáveis em 2019 e é desenvolvido pelo Grupo Melhor Idade Serenidade, de Sabará. Eles beneficiam pimentas cultivadas em uma horta comunitária para gerar renda para os participantes.



COM A PALAVRA, QUEM JÁ PARTICIPOU

Foi em um dos *outdoors* instalados em Nova Lima (MG) que Guilherme Pacheco soube, no final de 2018, do Parcerias Sustentáveis. À época, ele e o sócio Luiz Felipe buscavam uma forma de impulsionar as ações do empreendimento Bem Composto e submeteram a proposta ao edital do programa. Já em 2019 veio a boa notícia de que haviam sido selecionados.

Segundo Guilherme, a participação no programa fortaleceu o negócio, principalmente no que diz respeito à gestão. “Junto do recurso financeiro veio também a mentoria, que teve muito valor para nós. O conhecimento de diversas ferramentas de gestão nos deu a oportunidade de assertividade na precificação, estudo de mercado, comunicação interna, avaliação dos indicadores, entre outros aspectos. Esse é o principal ganho”, conclui.

E foram essas ferramentas que permitiram aos idealizadores da Bem Composto continuarem diante das adversidades. No início de 2020 fortes chuvas assolaram a Região Metropolitana de Belo Horizonte e o espaço de compostagem da empresa foi totalmente destruído. Posteriormente, o negócio teve queda no rendimento pelo início da pandemia. Foi com o suporte do programa que a reestruturação ocorreu, garantindo a viabilidade da continuidade das operações.

Hoje, a empresa, que atua com recolhimento de resíduos orgânicos, atende a 140 clientes residenciais e 20 empresariais. Coletou mais de 175 mil kg de resíduos orgânicos em 2020, que poderiam parar em aterros sanitários, e já evitou a emissão de mais de 135 mil kg de gás carbônico no planeta no mesmo período. É um exemplo claro da força dos projetos locais para criar soluções de impacto positivo para a comunidade.

Bem Composto, negócio social de Guilherme Pacheco e Luiz Felipe Maciel, sobreviveu às adversidades com ferramentas de gestão do Parcerias Sustentáveis



PROJETOS INCENTIVADOS

INVESTIMENTOS PARA A VALORIZAÇÃO SOCIOCULTURAL

A AngloGold Ashanti iniciou o ano com ótimas notícias para o incentivo e promoção de atividades socioculturais. Por meio das leis de incentivo fiscal, a empresa fez uma destinação recorde para projetos culturais, socioambientais, esportivos e voltados para crianças, adolescentes e idosos, totalizando mais de R\$18,5 milhões para o fomento de iniciativas em todo o Brasil, mas principalmente nos estados de Minas Gerais e Goiás. Para se ter uma ideia do tamanho desse aporte, a destinação feita pela empresa para as ações deste ano foi 122% maior do que em 2020, quando o valor foi de R\$8,3 milhões.

Em 2020, a Orquestra de Ouro Preto realizou as apresentações do show The Beatles 2 em formato drive-in, devido à pandemia da covid-19





A companhia mineira de teatro, Grupo Galpão, também receberá aporte da AGA, em 2021.

FORÇA TOTAL

Milhares de pessoas serão impactadas pelas ações promovidas ao longo de todo o ano. Uma delas é o Minas 300 Anos, iniciativa que vai levar uma exposição sobre os 300 anos de Minas Gerais para as dez primeiras vilas do estado. Outro projeto é o promovido junto ao Grupo Galpão, tradicional companhia de teatro belorizontina, que terá o incentivo da AngloGold Ashanti para 2021.

“Ao fazer um aporte recorde em projetos socioculturais e ambientais através de incentivo fiscal, a AngloGold Ashanti volta seu olhar para o futuro e demonstra estar atenta aos anseios das nossas comunidades. E quando o investimento beneficia a coletividade, contribuimos para tornar melhores em função de nossa presença”.

Dirlene Taveira, gerente de Desenvolvimento Social.

VALORES DESTINADOS ATRAVÉS DE RECURSOS DE LEIS DE INCENTIVO FISCAL

2017

R\$ 6,2 milhões

2018

R\$ 3,3 milhões

2019

R\$ 4,8 milhões

2020

R\$ 8,3 milhões

2021

R\$ 18,5 milhões


Os projetos voltados ao patrimônio histórico-cultural das cidades mineiras não param por aí. Os recursos também serão destinados à restauração da estação ferroviária de Caeté (MG), à promoção de concertos da Orquestra de Ouro Preto, em cidades mineiras e Crixás (GO), e a atividades artísticas da Fundação Clóvis Salgado, em Belo Horizonte (MG). Outras iniciativas apoiadas pela empresa incluem a 51ª edição do Festival de Inverno de Sabará (MG) e a Expoarte, em Crixás (GO). Também foram mobilizados recursos para diversas ações socioeducativas, como apresentações teatrais, distribuição de livros, ensino de música, entre outros.

Além do mercado cultural, os projetos apoiados pela AngloGold Ashanti envolvem outras esferas. Do total de recursos incentivados, mais de R\$2,6 milhões foram voltados a iniciativas de incentivo ao esporte e mais de R\$5 milhões foram repassados aos Fundos da Infância e Adolescência (FIA) e aos Fundos do Idoso nos municípios vizinhos às suas operações.

GESTÃO PARA A LONGEVIDADE

A GOVERNANÇA COMO PONTO DE
PARTIDA PARA A TRANSPARÊNCIA
NOS RELACIONAMENTOS

Vista aérea das
Operações Córrego
do Sítio II



Vimos na entrevista desta edição (página 4), que o termo ESG - Environmental, Social and Governance (Ambiental, Social e Governança) ganhou força no mundo dos negócios. Dessa forma, cuidar das pessoas, do meio ambiente e ter transparência na administração tornam-se uma ferramenta para manter a boa relação com a sociedade, além de grande atrativo para os investidores.

O DIFERENCIAL DE QUEM INVESTE NO FUTURO

Para o diretor Jurídico e de Compliance, José Margalith, trata-se de um caminho sem volta. “Apesar de o termo ser relativamente novo, praticamos o ESG na AngloGold Ashanti há muitos anos. Nossa história é marcada pela produção com respeito ao meio ambiente, responsabilidade social e transparência na tomada de decisões, buscando, sempre, a geração de valor compartilhado com nossos principais *stakeholders*”. E o compromisso vai além. Ele reforça que o tema tem sido amplamente discutido em todas as áreas, inclusive nas diretorias nacionais e internacionais. “Acabamos expandindo as questões ambientais, sociais e de governança para nossa cadeia de fornecimento”, conclui.

José Margalith,
diretor Jurídico e
de Compliance



“As empresas que não forem sensíveis a questões de ESG estarão na contramão do mercado e, principalmente, do que a sociedade deseja ver”

José Margalith, diretor Jurídico e de Compliance.

CONFIANÇA EM PRIMEIRO LUGAR

Incorporado pela empresa em 2013, o *compliance* vem ao encontro do desejo da AGA em ampliar seu investimento em **governança**.

O termo *compliance* vem do inglês (to comply) e significa “estar em conformidade” (com leis e regulamentos, por exemplo). Na AGA, o assunto ganhou um setor específico, como prova de sua importância para o negócio.

Muito além de seguir o que está nas normas internas e externas, o *compliance* é, segundo Julie Anne Heslop, especialista Societário e Compliance na AngloGold Ashanti, uma forma de criar um ambiente de segurança e confiança entre os empregados. “Quando as pessoas são contratadas, recebem treinamentos sobre nosso Código de Ética e nossas Políticas. Elas são o norte para a forma de agir na empresa. São margens seguras para que cada um possa fazer o seu melhor, em qualquer área”, afirma.

PASSO A PASSO

No último ano, a AGA investiu em treinamentos para empregados, avançou em seus processos de **due diligence** e conseguiu alcançar 98% do público interno elegível para participar do processo que identifica conflito de interesses. Para 2021 está prevista a continuidade e ampliação deste programa, o acompanhamento mais próximo a consultores que atuam em nome da nossa empresa junto aos órgãos públicos, além de maior robustez no processo de *due diligence* em fornecedores.



é como a empresa se estrutura para a tomada de decisões, por meio de conselhos, diretoria, comitês, etc., e o que leva em conta, como leis, regulamentos, códigos de conduta, avaliações de riscos, interesses de seus diferentes stakeholders, entre outros fatores.



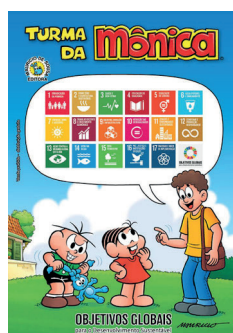
processo de estudo, auditoria, investigação e avaliação de riscos e oportunidades em operações empresariais.

#sintonize

Que tal aproveitar um tempinho de folga curtindo conteúdos cheios de informações importantes? Nesta edição do #sintonize trazemos três dicas para curtir sozinho ou em família e que nos inspiram a ter hábitos cada vez mais sustentáveis em relação à nossa casa comum: o planeta Terra.

TURMA DA MÔNICA EM OBJETIVOS GLOBAIS

A Turma da Mônica lançou revistinhas especiais que reforçam nossa contribuição para alcançarmos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). São 18 gibis disponíveis para leitores, pequenos ou já crescidos, que desejam aprender mais sobre o assunto.



OCEANOS DE PLÁSTICO

O documentário Oceanos de Plástico é um retrato do modo que a humanidade lida (ou não lida) com o lixo plástico. No longa, o jornalista Craig Leeson e a mergulhadora Tanya Streever viajam pelo planeta, documentando a enorme quantidade de plástico que divide espaço com seres vivos nos oceanos. Todos os dias são inúmeros animais como aves marinhas, tartarugas, mamíferos marinhos e peixes afetados por esses resíduos.



VIDA SEM LIXO

A designer gráfica Cristal Muniz se encantou pela proposta de viver uma vida lixo zero, quando teve contato com a trajetória de Lauren, do blog Trash is for Tossers, que tinha a mesma proposta. O que começou como uma missão de viver sem produzir resíduos que fossem ficar durante anos se decompondo em aterros sanitários. Para compartilhar sua jornada, criou o blog Um Ano sem Lixo, que depois se transformou no Uma Vida Sem Lixo. Lá é possível encontrar dicas para uma vida mais sustentável.



IDEIAS PARA ADIAR O FIM DO MUNDO

Em sua obra, o líder indígena, filósofo, ambientalista e escritor, Ailton Krenak, faz uma análise do modo como nos inserimos no meio ambiente, mais especificamente sobre a nossa resistência em compreendermos que não somos seres separados da natureza. O livro traz lembranças de Krenak em sua aldeia, e suas percepções sobre a vida.

NOSSO FUTURO SE TRANSFORMA COM VOCÊ.

A construção de um futuro sustentável só é possível quando caminhamos lado a lado.

Vamos juntos escrever esta história.



ANGLOGOLDASHANTI

anglogoldashanti.com.br

 [anglogoldashantibr](https://www.instagram.com/anglogoldashantibr)

 [anglogoldashantibrasil](https://www.linkedin.com/company/anglogoldashantibrasil)



**CAROLINA
BEATRIZ PINHEIRO**
Assistente
Administrativa
do Centro de
Treinamento | RH
na Mina Cuiabá e
moradora de Sabará